

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Departamento de Educação, Informação e Comunicação

Curso de Pedagogia

Anna Flávia Marchetti
Número USP -11216404

Trabalho audiovisual
apresentado pela
disciplina- História da
Educação no Brasil, como
requisito de avaliação da
aprendizagem. Docente:
Prof. Dr. Sérgio César da
Fonseca

Ribeirão Preto

2020

1.Texto relacionado: LOURO, Guacira Lopes. Mulheres em sala de aula. In: PRIORE, Mary Del. (org.). História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997. p. 443-481

Tema da aula: Outros atores: as mulheres e a educação no Brasil

Descrição:

O tema da aula as mulheres e a educação no Brasil foi um assunto que me chamou muito a atenção, pois enquanto educadora me identifico muito com as situações vivenciadas por nós professoras, desde a desvalorização da profissão quanto a crença da mulher pré-destinada a maternidade. Pensando então no texto trabalhado em sala e, buscando textos e materiais em mídias audiovisuais, encontrei referências que trazem reflexões importantes sobre a história da profissão e também discute formas de sermos mais ativistas por melhores direitos trabalhistas e melhores condições sócio-emocionais para o nosso trabalho.

Conforme descrito pela professora Rosário, na aula disponibilizada pela univesp, a história da profissionalização da mulher acompanha as reformas das leis da época, ao mesmo tempo em que há depreciação da mulher que optava por essa profissão, sendo restringida a uma imagem de delicadeza, pureza, muitas vezes assexuadas e onde se era justificado baixos salários porque as mulheres não precisam, em teoria, bancar suas casas, houve também o surgimento de uma nova perspectiva onde a mulher poderia passar a frequentar um local outro que sua casa e igreja. Essas ideias mostram como as mulheres eram controladas por esses argumentos e estes ideais reforçados através da crença de que a mulher era pré-destinada a maternidade, sendo este um dom natural inerente a mulher, e portanto sendo a sala de aula uma extensão destes cuidados que já seriam oferecidos em casa. Por muito tempo construiu-se a imagem da professora solteirona que não conseguiria se casar por se dedicar a profissão, com o tempo vemos que isso não mudou, já que para alcançar cargos mais altos na educação ainda há uma predileção pela escolha de homens e a ideia da figura paterna. A

mulheres sofrem de baixa autoestima, já que se esforçam tanto e por vezes acabam desistindo de tentar posições melhores devido a jornada tripla e difusão dos ideais maternos, sobre isso a americana Sheryl Sandberg traz em sua fala no Ted Talks importantes considerações sobre o papel da mulher no mercado de trabalho, muitas se sentem invisíveis ou acreditam que não podem aceitar desafios porque não terão tempo devido aos trabalhos de casa e as funções familiares.

Indo além no tema da invisibilidade Amelia Gonçalves aborda em seu artigo a função pré-concebida de que a mulher deve manter a responsabilidade do lar enquanto os homens tomam as decisões importantes. É um peso muito grande para uma mulher assumir sozinha e uma forma de reforçar a ideia de que mulheres são intelectualmente menos capazes de fazer escolhas do que homens, sobre isso o podcast que trás a história de Nisia Floresta mostra que esta defendia a igualdade biológica dos gêneros, sendo que as mulheres eram sim capazes de tomar decisões e serem autônomas, estamos falando de uma mulher que viveu no século 19 e que aborda assuntos que precisamos defender até hoje. Mostrar que a fragilidade emocional não é algo inerente ao gênero e sim ao ser humano, que somos capazes de trabalhar, ter filhos e continuar a fazer planos no trabalho e na vida pessoal.

E mais do que tudo, defender que o trabalho, seja de educadora ou qualquer outra profissão requer respeito e dedicação e que é preciso ter uma rede de apoio que divida o trabalho entre todos os membros da família e não apenas centralizá-lo na figura da mulher.

Onde encontrar:

História da Educação no Brasil - Aula 23 - A feminização do magistério

https://www.youtube.com/watch?v=Yz5WuZ7iG_g

Sheryl Sandberg: Por que temos tão poucas líderes

<https://www.youtube.com/watch?v=18uDutylDa4>

Mulheres fazem 75% de todo o trabalho de cuidados não remunerado do mundo

<https://g1.globo.com/natureza/blog/amelia-gonzalez/post/2020/01/20/mulheres-fazem-75percent-de-todo-o-trabalho-de-cuidados-nao-remunerado-do-mundo.ghtml?fbclid=IwAR31iuJ6ZKX-0Ca3i2NA0uquAiBT8eqkEvfCJY5GhiRuOSjmB3saG2cAYGs>

Sete coisas invisíveis na vida de uma professora

<https://www.cartacapital.com.br/opiniao/sete-coisas-invisiveis-na-vida-de-uma-professora/>

Grandes educadores – Ep. 2: a professora que ousou ensinar ciências às meninas no séc. 19

<https://open.spotify.com/episode/536GIFXguAr2YnWPJgwCMd>